

## INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

### Neste número

- DISSEMINAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE AGRICULTURA
- CONSELHO CONSULTIVO DO INE ESTEVE REUNIDO EM 10ª EDIÇÃO
- PRESIDENTE DO INE VISITA TRÊS PROVÍNCIAS
- INE PARTICIPA NO ENCONTRO SOBRE PARTILHA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA
- DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA
- O PAPEL DAS ESTATÍSTICAS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO MUNDIAL
- **Em Kigali**  
MISSÃO DO INE NO SIMPÓSIO SOBRE DESENVOLVIMENTO DE ESTATÍSTICA
- INE NO WORKSHOP SOBRE ESTIMATIVAS DO PIB

### DISSEMINAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE AGRICULTURA

A Cidade de Maputo acolheu, de 19 a 23 de Março corrente, um workshop sobre “**General Data Dissemination System**” (GDDS), - Sistema Geral de Disseminação de Dados, encontro que centrou as suas atenções na abordagem de estratégias orientadas para travar o declínio das estatísticas agrícolas, numa perspectiva de assegurar as ferramentas de planificação nesta área.

Promovido conjuntamente pelo Instituto Nacional de Estatística e Ministério da Agricultura de Moçambique, participaram no evento representantes de instituições produtoras de estatísticas da Agricultura do Ghana, Serra Leoa, Swazilândia e Uganda.

Entre os objectivos do encontro destaca-se a troca de experiências na área de produção e disseminação de dados estatísticos relativos a área da agricultura entre os países participantes.

Entretanto, e como forma de capitalizar os objectivos que nortearam a sua realização, foi recomendada a produção, após o encontro, de propostas de um plano de desenvolvimento de estatísticas agrárias em cada um dos países participantes.

Refira-se que o Projecto GDDS - Sistema Geral de Disseminação de Dados Estatísticos – é uma iniciativa do Departamento de Estatística do FMI- Fundo Monetário Internacional e tem como objectivo reforçar o desenvolvimento das capacidades estatísticas dos países..

Entre as componentes do projecto, salientam-se programas de assistência técnica, que tem por finalidade ajudar na implementação dos planos de melhoria dos Sistemas Estatísticos Nacionais. Iniciado em 2002 o GDDS entrou já na segunda fase de implementação e conta com o financiamento da Agência de Cooperação e Desenvolvimento do Reino Unido (DFID) através do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.

### CONSELHO CONSULTIVO DO INE ESTEVE REUNIDO EM 10ª EDIÇÃO

Sob o lema “**Participar no Censo 2007 é apoiar o Desenvolvimento do País**”, o Instituto Nacional de Estatística – INE, esteve reunido, de 12 à 14 de Março de 2007 na sua 10ª edição, num evento participado por membros da Direcção e Delegados Provinciais da instituição, representantes dos Órgãos Delegados do INE e do Banco de Moçambique.

Dirigido pelo Presidente da instituição, Dr. João Dias Loureiro, o encontro abordou, durante três dias, o nível de cumprimento das actividades realizadas em 2006, bem como as linhas de força daquilo que serão as realizações para o corrente ano.

O encontro dedicou ainda uma atenção especial, à apreciação da proposta do Plano Estratégico atinente a actividade estatística para o período que vai de 2008 a 2012.

Refira-se, por outro lado, que o Conselho Consultivo do INE deste ano reveste-se de uma importância acrescida visto que é este ano que terá lugar, de 1 a 15 de Agosto, uma das maiores operações estatísticas, que é o III Recenseamento Geral da População e Habitação. Neste contexto, várias matérias sobre aquela actividade mereceram atenção especial durante os debates.

Recorde-se que o lema do 9º CCAINE, realizado no ano passado, foi “**Estatística em prol do Desenvolvimento do Distrito**”, tema que merecerá apreciação exaustiva neste encontro, no quadro da proposta do estabelecimento de um subsistema de Estatísticas do Distrito, cujo objectivo é, através de estatísticas desagregadas àquele nível, contribuir para o desenvolvimento sócio-económico do distrito.

**O combate ao SIDA é um problema de toda a Sociedade Moçambicana. É indispensável a participação activa de cada um de nós.**



## PRESIDENTE DO INE VISITA TRÊS PROVÍNCIAS

O **Presidente** do Instituto Nacional de Estatística – INE, Dr. João Dias Loureiro, efectuou recentemente visitas de trabalho às Províncias de Manica, Sofala e Nampula, no âmbito da supervisão das actividades da instituição, e do processo de preparação do censo 2007 em particular.

Junto das Delegações da instituição naquelas províncias,

o mais alto responsável do INE procurou inteirar-se do funcionamento da máquina administrativa, nomeadamente no capítulo das competências dos técnicos em serviço naquelas unidades administrativas.

Mereceu particular atenção do Presidente do INE o sistema de prestação de contas no âmbito geral e em particular no quadro das

actividades do censo da população ora em preparação. Aliás, e neste mesmo quadro, o Dr. Loureiro trabalhou no campo com a finalidade de se inteirar do trabalho de actualização da cartografia censitária.

Na ocasião recolheu informações sobre as condições de trabalho dos **c a r t ó g r a f o s**,

nomeadamente o estado dos meios circulantes, produtividade e desempenho de cada técnico. O mais alto dirigente do INE chamou a atenção dos cartógrafos para a necessidade do cumprimento dos prazos de forma que o trabalho esteja concluído de acordo com o estabelecido.

## INE PARTICIPA NO ENCONTRO SOBRE PARTILHA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Uma Delegação do INE chefiada pelo Vice Presidente do Instituto Nacional de Estatística para o Pelouro Económico, Dr. Valeriano da Conceição Levene e integrando ainda o Director Adjunto da Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas, Dr. Tomás Bernardo, participou em Janeiro último, numa conferência sobre partilha “**em tempo real**”, de dados estatísticos entre diferentes instituições, a nível nacional e internacional.

Intitulada “**Towards Implementation of SDMX**” esta iniciativa internacional foi iniciada em 2001. Tem como objectivo desenvolver e utilizar processos mais eficientes de troca e partilha de dados estatísticos e respectivos metadados. A conferência é promovida por sete instituições **i n t e r n a c i o n a i s**, designadamente: Bank of International Settlements, European Central Bank, Eurostat, International Monetary Fund, OECD,

United Nations e The World Bank Group.

De entre as várias recomendações produzidas durante o encontro ressalta a responsabilidade das instituições produtoras de estatísticas de, através dos seus serviços de informática, trabalharem na identificação das necessidades de formação nesta área. O facto resulta da constatação de que a implementação com sucesso desta iniciativa

exigirá o domínio de certas ferramentas de programação, como por exemplo XML e tecnologias afins, Web services, NET, Java, XSL assim como modelação de dados e gestão de bases de dados.

Refira-se ainda que no quadro da preparação de condições para a adesão ao programa, recomenda-se que sejam efectuadas visitas de estudo a instituições de países que já tenham aderido à iniciativa assim como a outras em vias de o fazerem.

## DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Aproximar a informação estatística ao público utilizador foi o objectivo principal da exposição de produtos estatísticos e materiais de promoção da actividade estatística, levada

acabo pelo INE, durante o programa de lançamento, pelo Presidente da República, da Estratégia da Ciência e Tecnologia, que decorreu em Fevereiro último na Cidade de Maputo.

Refira-se que o encontro, que serviu de fundo para a amostra das actividades do INE, decorreu, segundo fontes ligadas à organização, sob o lema “Contributo da Ciência, Tecnologia e Inovação para o Crescimento Económico

do País”. Tomaram parte nele, segundo as mesmas fontes, representantes de instituições de Ensino Superior, sector produtivo, Investigadores e Docentes moçambicanos que trabalham no País e no Exterior.

## O PAPEL DAS ESTATÍSTICAS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO MUNDIAL

A importância que as estatísticas jogam, no desenvolvimento do mundo de hoje, foi o mote para a produção de um relatório pelo grupo ‘Paris 21’, em 2006. Para a produção do documento foi necessário

auscultar o sentimento de algumas personalidades a nível Mundial. E, quase todas, senão todas, foram unânimes em concordar que as estatísticas são, realmente, importantes para o planeamento de políticas

visando a redução da pobreza.

Numa das suas passagens, este importante relatório afirma que o “poder das estatísticas reside no facto de elas serem utilizadas para a planificação e implementação, por etapas,

das políticas dos países. Por exemplo as Estratégias de Redução da Pobreza. Contudo, estas devem ser fiáveis, pois, sendo fiáveis, “...reflectem a realidade da vida das populações no seu dia a dia.

Por isso, e neste contexto, pode-se dizer que está definitivamente confirmado que, no mundo actual, quando se fala do desenvolvimento sócio-económico, o papel das estatísticas é incontornável.

O mesmo documento considera por outro lado que as políticas adoptadas para reduzir a má nutrição e mortalidade infantil, analfabetismo, fome, etc, têm nas estatísticas uma ferramenta indispensável.

A propósito, o Ministro da Planificação e Desenvolvimento do Kenia, Peter Anyang'Nyong'o, considera que "os dados estatísticos são uma

componente fundamental para qualquer plano de desenvolvimento. Sem dados estatísticos, todos os esforços, de um país com vista a um desenvolvimento futuro e bem estar, não podem ser alcançados".

Por seu turno, o antigo Presidente do Banco Asiático de Desenvolvimento diz que "os dados estatísticos representam um elemento chave no combate à pobreza". Por seu turno, o Vice Ministro da Saúde do México, Dr. Roberto Tapia Conyer, considera a "a informação estatística como sendo um elemento que dá o poder de tomar decisões correctas".

Yoweri Museveni, Presidente do Uganda, defende que "O que quer que seja que nós façamos, somos guiados pelos números". Ainda neste contexto, um comunicado do Banco Mundial e do Comité de Desenvolvimento do Fundo Monetário Internacional, de Abril de 2003, exorta todos os Bancos, a nível mundial, e aos doadores a intensificarem o seu apoio visando reforçar a capacidade institucional dos seus parceiros no mundo especialmente os que lidam com estatísticas".

Se se tomar em conta o caso específico e actual de Moçambique, pode-se dizer

que a exortação daquelas instituições tem produzido os efeitos desejados pois, o Instituto Nacional de Estatística, órgão responsável pela produção estatística, vem recebendo apoio técnico e financeiro de vários parceiros, dentre os quais se destacam os países escandinavos, cooperação Italiana, e inclusive do próprio Banco Mundial.

Sublinhe-se o facto do INE estar a preparar a realização, este ano do III Recenseamento Geral da População e Habitação, num esforço que conta com apoio de vários parceiros internacionais.

## **Em Kigali**

### **MISSÃO DO INE NO SIMPÓSIO SOBRE DESENVOLVIMENTO DE ESTATÍSTICA**

Uma missão do Instituto Nacional de Estatística encabeçada pelo Chefe do Departamento de Estudos Demográficos, Dr. Cassiano Chipembe e integrando ainda o Dr. Xadrique Maunze, em serviço no

mesmo departamento, tomou parte em meados de Janeiro último em Kigali, Rwanda, num encontro denominado "Simpósio de 2007 sobre o Desenvolvimento de Estatísticas em África".

Sob o lema "Países africanos a caminho de uma completa enumeração de sua população, durante a Ronda 2010 dos Censos da População e Habitação", o encontro, no qual participaram igualmente representantes de 50 países

africanos, abordou vários aspectos relacionados com os censos da população no continente africano.

Sublinhe-se entretanto, que para além de tomar parte no encontro acima referido, a missão moçambicana participou em diversos encontros durante os quais foram abordados temas sobre a produção estatística em geral.

### **INE NO WORKSHOP SOBRE ESTIMATIVAS DO PIB**

Uma equipa integrando o Coordenador Nacional do Programa de Comparação Internacional, e seu Adjunto, no Instituto Nacional de Estatística de Moçambique, respectivamente os Drs. Saide Dade e Firmino Guiliche, participou recentemente num workshop regional subordinado ao tema "Produto Interno Bruto (PIB) ajustado a Paridade

de Poder de Compra (PPC) e Diferencial de Níveis de Preços em África, no quadro do Programa de Comparação Internacional África (PCI-Africa)". O encontro teve lugar em Kigali, capital da República do Rwanda.

Entre os objectivos pretendidos com a realização do encontro, destaque vai para a necessidade da revisão

das estimativas detalhadas do PIB dos países participantes no PCI-Africa, os principais resultados do PIB-ajustado a PPC e os Níveis de Preços gerados pelo PCI-Africa.

Outro dos objectivos do encontro de Kigali foi a troca de ideias sobre a elaboração do plano de publicação dos resultados do PCI para os anos de referência de 2005 e 2006, a nível nacional, sub-regional, regional e ao nível Global.

Participaram no workshop representantes de 46 países beneficiários do Programa de Comparação Internacional num total de 130 técnicos, tendo contado ainda com a presença de representantes dos principais parceiros do Programa, nomeadamente o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Banco Mundial, NSO-UK e organizações sub-regionais ligadas este tipo de actividades.